



CARTA DE APRESENTAÇÃO DA CHAPA 1

(EPPEN DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA)

Com muita alegria, apresentamos hoje a Chapa **Eppen Democrática e Solidária**. Esta chapa é uma construção coletiva proposta por um grupo composto por professores, técnicos e alunos, que defendem e lutam por uma Universidade Pública, atenta aos seus compromissos de inclusão e transformação social.

A direção acadêmica é a estrutura responsável por executar as resoluções e decisões da Congregação, assim como de órgãos que lhe forem superiores na universidade. Logo, é a instância que possui atribuições estratégicas no campus. À Direção cabe tomar decisões de longo prazo, planejar, gestar e articular inovações, relações institucionais com as diferentes esferas da administração pública, bem como encaminhar projetos sociais em seu território de atuação. Cabe à direção também possibilitar condições favoráveis para que as atividades acadêmicas se desenvolvam. Tendo em vista os papéis da direção acadêmica na condução do campus da EPPEN, decidimos construir esta chapa.

O nome que escolhemos já revela os princípios básicos das propostas para a gestão da diretoria entre 2023 e 2027. Neste momento de tantas tensões políticas que ameaçam os avanços da democracia, temos o compromisso de fortalecer os princípios de justiça, equidade e participação. Faremos uma gestão que prima pelo diálogo e respeito ao outro, estabelecendo relações horizontais entre professores, técnicos e alunos da Eppen. Acreditamos e vivenciamos a construção coletiva, desde a criação ao desenho desta chapa. Mais caminhos serão abertos para que os anseios, ideais e posicionamentos de nossa comunidade possam ser ouvidos, discutidos e praticados.

A proposta de trabalho, no entanto, não será restrita à nossa comunidade acadêmica. Não faltarão esforços para que a Eppen cumpra de fato sua função social frente ao seu entorno, a partir de parcerias com escolas, empresas, organizações sociais e o Poder Público. Utilizaremos nossa experiência para criar uma rede ainda mais forte que possibilite expandir as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, buscaremos articular iniciativas já existentes na Eppen junto a outras a serem criadas para que os esforços se direcionem à comunidade externa, através de ações no âmbito da cultura, educação, geração de renda, direitos humanos, entre outros.

O contato com empresas será incentivado para criar conexões que facilitem aos nossos estudantes mais oportunidades de estágio e de vagas trainee. Esse contato ocorrerá por meio de Feiras onde as empresas serão apresentadas aos estudantes e poderão, então, indicar oportunidades para estágio, trainee e vagas regulares. Nós entendemos estes encontros como uma estratégia de suma importância para que os estudantes possam ter oportunidades de crescimento pessoal, social e econômico no mercado de trabalho.

Nos comprometemos a buscar sempre avanços na qualidade do trabalho dos servidores da EPPEN, seja na captação de recursos para executar pesquisas e ações de

extensão, assim como para melhorar a infraestrutura do campus e, principalmente, lutaremos para mais concursos de contratação de TAEs e docentes. Nestes últimos anos, tanto a profa. Luciana Onusic quanto prof. Júlio Zorzenon não mediram esforços para garantir a qualidade dos serviços da EPPEN, em um cenário de políticas avessas ao ensino superior com cortes orçamentários brutais e, mesmo com as dificuldades, crescemos na pesquisa, ensino e extensão. Frente a um novo contexto político, esperamos e envidaremos esforços para obter os recursos e aprimorar as atividades universitárias e consolidar o novo campus.

Neste contexto, como ações orientadoras desta chapa, elencamos:

- A. Ensino: aprofundar processos de ensino-aprendizagem que contemplem propostas alternativas de ensino com aulas práticas e teóricas, em atenção à curricularização das atividades de extensão.
- B. Pesquisa: ampliar canais institucionais e de infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas, principalmente as que apresentam forte caráter interdisciplinar.
- C. Extensão: ampliar as atividades extensionistas fundamentadas no relacionamento e no diálogo com diferentes segmentos sociais.
- D. Inserção Local e Regional: aprofundar a inserção local e regional, através de parcerias com diferentes segmentos da sociedade, poder público, empresas, terceiro setor, e movimentos sociais.
- E. Internacionalização: intensificar a internacionalização da EPPEN, através da construção de redes internacionais de intercâmbio entre os pesquisadores, cientistas, artistas e técnicos de Universidades e Centros de Pesquisa estrangeiros.
- F. Relações Acadêmicas: ampliar as relações acadêmicas intra e extra UNIFESP e estreitar relações com os demais campi da UNIFESP e com as Universidades do Estado; assim como fomentar relações igualitárias e estimular processos de escuta e participação.
- G. Integração: sistematizar rotinas de trabalho dando maior publicidade nos processos administrativos e acadêmicos.
- H. Campus novo: finalizar obras e promover mudança para o novo Campus (Quitaúna).

Nós, prof. Celso Yokomiso e profa. Luciana Rosa, representantes desta chapa, reunimos experiência de gestão na Câmaras de Graduação, Câmara de Extensão e Cultura e Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, na coordenação de cursos de graduação e da pós-graduação. Tais atribuições ampliam nossas credenciais para compreender e influenciar a arquitetura institucional da universidade a fim de enfrentar os desafios inerentes à gestão. Temos atuado em conjunto com a Direção atual, com os TAEs, professores e alunos no enfrentamento dos efeitos da pandemia, desde o período de isolamento até o retorno, que tem sido cheio de desafios. Atuamos também na interlocução com as Pró-Reitorias, aprimorando os cursos de graduação, incrementando as atividades de extensão, instalando e consolidando o programa de mestrado.

Assim, convidamos a todos a participarem desta empreitada, apoiando e construindo conjuntamente esta chapa. Todas sugestões e críticas serão muito bem-vindas. Queremos que os princípios democráticos se apresentem como inspiração e guiem as atividades da EPPEN. E que os seres humanos sejam sempre colocados em primeiro lugar nas políticas e ações. As pessoas são nosso propósito. Empatia é nosso compromisso com o coletivo de docentes, TAEs e discentes.

Celso Takashi Yokomiso

candidato à Direção

Luciana Rosa

candidata à Vice-Direção

ACESSE O NOSSO SITE: chapa1eppen.myportfolio.com OU

SIGA-NOS NO INSTAGRAM: @chapa1eppen





CHAPA 1 - EPPEN DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA

APRESENTAÇÃO CANDIDATOS (PLENÁRIA)

1. Apresentação do prof. Celso Takashi Yokomiso (candidato à Direção)

Sejam bem-vindos colegas. Espero que estejam bem. Gostaria de agradecer, antes de tudo, a confiança por escolherem eu e profa. Luciana Rosa como representantes dos ideais e das propostas desta chapa para eleição ao cargo de Direção e Vice- Direção da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios. Entendo a enorme responsabilidade desta empreitada, com desafios a serem combatidos em frentes diversas no ensino, pesquisa e extensão, na mudança para nosso novo campus e nos enfrentamentos políticos que surgirem. Compreendo, no entanto, que muito longe de uma tarefa isolada, a condução da EPPEN é realizada através de esforços, discussões e encaminhamentos de centenas de pessoas, vozes convergentes e divergentes, mas todos com o intuito de melhorar nossa escola. Isso concede tranquilidade para as decisões a serem tomadas.

Farei agora uma apresentação pessoal, destacando minhas contribuições para a EPPEN e a Unifesp. Em seguida, passo a palavra para a professora Luciana Rosa. Depois, apresentaremos algumas propostas pensadas coletivamente junto a professores, TAES e alunos.

Possuo graduação em Psicologia pela USP e Mestrado e Doutorado em Psicologia Social também pela Universidade de São Paulo. Nos últimos 25 anos tenho atuado na área de políticas sociais e juventude, com especial ênfase em medidas socioeducativas e processos de inclusão social. Ingressei na Unifesp em 2016, no Departamento de Ciências Atuariais, onde sou responsável pela área de políticas socioassistenciais e de saúde. Atualmente sou Coordenador de Curso e Presidente da Câmara de Graduação da EPPEN.

Dentre as atividades realizadas, atuei junto com o prof. João Tristan, chefe de Departamento do Multidisciplinar, como responsável pela Comissão Local do Projeto Pedagógico Institucional (o PPI), que estabeleceu parâmetros para a formação das políticas da Universidade.

Coordenei a Câmara de Extensão e Cultura, entre 2018 e 2020, quando em companhia dos representantes de cursos na CAEC, estimulamos o aumento de atividades extensionistas do período, assim como auxiliamos a adequação da extensão ao contexto da pandemia, o que ampliou significativamente nosso alcance junto à comunidade, ao menos, de forma digital.

Já como Presidente da Câmara de Graduação, tenho tido o privilégio de trabalhar com os excelentes coordenadores dos cursos, enfrentando uma série de desafios, em especial, a manutenção do ensino no período da pandemia e o retorno às atividades presenciais, que exigiu um trabalho intenso e muita colaboração e diálogo com todos, professores, técnicos e alunos.

Tanto na CAEC como Câmara de Graduação, coordenei os trabalhos referentes à curricularização das atividades de extensão no campus, juntamente com as professoras Ismara Izepe de Souza (RI), o professor Álvaro Pereira (Direito) e a TAE Tatiana Travassos em ações construídas conjuntamente com os coordenadores de curso. Hoje, a curricularização é realidade para todos os cursos da EPPEN, após cinco anos de discussões e atividades.

As ações na Câmara de Graduação, coordenação de Curso e da Câmara de Extensão e Cultura têm me concedido ainda a alegria de trabalhar com muita proximidade com os queridos colegas da Secretaria Integrada e Secretaria de Graduação, da Biblioteca, da Tecnologia de Informação, do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), pessoas com quem tenho aprendido muito e pelas quais guardo enorme admiração.

Sou também coordenador-responsável do Cursinho Popular Helena Pignatari, uma ação conduzida por nossos alunos que tem buscado de forma incessante a inclusão de estudantes do ensino público nas universidades. No cursinho, realizo o trabalho de interlocução entre alunos e Universidade, além de auxiliá-los na organização das atividades.

Neste âmbito da educação popular, fui coordenador-responsável pela I Feira de Profissões da Unifesp, uma ação que envolveu quase todos os cursos da Unifesp, a Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Departamento de Comunicação Institucional, Superintendência de Tecnologia de Informação, e Núcleo de Cursinhos Populares, possibilitando a difusão da Unifesp para a sociedade em geral.

Outra atividade que desempenho é a coordenação do acordo de cooperação entre Unifesp e Fundação Casa, uma ação pela qual guardo especial carinho devido aos enfrentamentos de anos para a consolidação da parceria e, sobretudo, pela possibilidade de transformação institucional de um espaço historicamente marcado pela violência. Trata-se de um acordo multicampi, com participação de professores da Baixada Santista, Guarulhos e Osasco. Na EPPEN, participam desta ação as professoras de Direito Fernanda Matsuda, Carla Osmo e Maíra Zapater, tendo havido ainda a colaboração do prof. Acácio Augusto, de Relações Internacionais.

Ainda na extensão, sou coordenador do projeto Conhecendo nossa rede: Osasco, entorno e riscos sociais, em que os alunos têm realizado mapeamento das vulnerabilidades e equipamentos socioassistenciais, de saúde e educação do município de Osasco e proximidades. Participo, por fim, da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório (CAEP) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Essas atividades me concedem a satisfação de entender administrativamente a Unifesp e seus processos, mas principalmente o prazer de conhecer muitas pessoas na Universidade, com suas trajetórias e desafios. Elas são, sem dúvida, o mais importante de nossa Unifesp, e por elas, essa chapa tem o especial compromisso de zelar pelo seu bem-estar e alegria, fomentando a escuta e a participação.

2. Apresentação da profa. Luciana Rosa (candidata à vice-Direção)

Meu nome foi um dos indicados pelo coletivo que apoiou a formação desta chapa. Sou muito grata a esse coletivo por ter me escolhido para continuar encampando a bandeira de uma EPPEN democrática, solidária e capaz de transcender seus muros.

Eu sou Luciana Rosa de Souza, professora do departamento de economia da EPPEN desde 2013. Economista e mestre em economia pela UFU, doutora em desenvolvimento econômico pela UNICAMP e pós doutora pela Universidade Livre de Berlim. Há 19 anos trabalho com pesquisas na área de pobreza e políticas públicas. Estou como coordenadora do Programa de Pós Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPED) desde 2018. No programa estamos melhorando sua avaliação pela CAPES, implementando uma rede de pesquisa externa à EPPEN que engloba parcerias com a prefeitura municipal de Osasco e com outros cursos da Unifesp (Farmácia e enfermagem), além de parcerias com outras instituições (UFABC, Unicamp, USP, SICODE etc).

Fui vice-presidente da câmara de pós graduação da EPPEN entre 2019 e 2021, quando precisei sair para aprimorar o preenchimento das informações do PPED na plataforma de coleta de dados da CAPES. Durante esse período na câmara de pós-graduação, pude organizar o orçamento de verbas para empenho do RTI Fapesp (2019, 2020 e 2021), as verbas foram orientadas para melhorar a infraestrutura do nosso campus.

Afora meu trabalho na gestão da pós-graduação, desde o início da pandemia tenho atuado fortemente em uma comunidade da cidade de Osasco, chamada Morro do Socó. Essa pesquisa é financiada pela Fundação Tide Setúbal e é feita em rede com o: Laboratório de Saúde Coletiva da Unifesp (LASCOL), o curso de ciências farmacêuticas, o curso de Ciências Sociais e o curso de Letras/Linguagens da Unifesp. Essa pesquisa em rede tem sido muito importante para nos aproximar das comunidades que vivem próximas aos campi da Unifesp.

A experiência de pesquisa na comunidade me permitiu enxergar que, nós na universidade precisamos muito mais da aproximação com a comunidade do que o inverso, para podermos promover a diversidade de opinião e de pessoas e para compreendermos melhor as dinâmicas de vida que atravessam os territórios vulneráveis que temos nas diferentes regiões onde a Unifesp tem seus campi. Especialmente aqui em Osasco, que é uma cidade rica, mas, com um contingente grande de pessoas excluídas do circuito de produção e consumo da cidade.

Estou há 10 anos lutando pela democracia na Unifesp e na EPPEN e nesse percurso pude aprender muitas coisas sobre a gestão da universidade, acredito que essas credenciais foram essenciais para que meu nome fosse sugerido para integrar essa chapa. Agradeço imensamente aos colegas que indicaram meu nome e tenho certeza que farei jus à confiança de vocês. A chapa com o professor Celso vai atuar sempre democraticamente em defesa dos recursos públicos para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão no campus da EPPEN.

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS!

ACESSE O NOSSO SITE: chapa1eppen.myportfolio.com OU

SIGA-NOS NO INSTAGRAM: [@chapa1eppen](https://www.instagram.com/chapa1eppen).